

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jeú Alex dos Santos Nóbrega⁽¹⁾; Hilda Rafaelle Costa⁽²⁾; Celso Ricardo Costa Lima⁽³⁾;
Priscila de Oliveira Cabral Melo⁽⁴⁾; Rosane Pereira dos Reis⁽⁵⁾;
Juliane Maria Alves Siqueira Malta⁽⁶⁾.

⁽¹⁾Enfermeirando da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) Maceió - Alagoas enfjeu@outlook.com; ⁽²⁾Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Estácio de Alagoas - FAL hildarafaellenobrega@hotmail.com Maceió - Alagoas; ⁽³⁾Acadêmico de Enfermagem da (FAL) sucelsoricardo@hotmail.com Maceió - Alagoas; ⁽⁴⁾Graduada em Enfermagem pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió CESMAC e Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió - Alagoas Priscila.cabral@live.com; ⁽⁵⁾Enfermeiranda da (FAL) rosane_pr@hotmail.com Maceió - Alagoas; ⁽⁶⁾Graduada em Enfermagem pelo CESMAC, Docente da Faculdade Estácio de Alagoas - FAL e Coordenadora da Vigilância Epidemiológica do Município de Canapi maltajuliane@gmail.com

Resumo: O entendimento do verdadeiro sentido de equipe é essencial já que, um bom atendimento em saúde com qualidade e eficiência requer envolvimento coletivo dos profissionais de saúde. O objetivo deste trabalho é identificar os principais desafios que a enfermagem encara em coordenar uma equipe multiprofissional na atenção básica. O método utilizado para o presente estudo foi uma revisão bibliográfica. Utilizando como base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e da Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS), totalizando 12 artigos publicados entre os anos 2000 a 2009. Esses desafios encontrados foram: condições de trabalho precárias, baixos salários, profissionais que realizam o trabalho individual ao em vez do coletivo e o excesso de demanda de usuários pelo serviço, o que ocasiona falta de tempo para articular os diversos trabalhos e planejar as ações a serem desenvolvidas. A experiência de trabalhar em equipe capacita os profissionais para uma mudança no modelo da assistência, pois o profissional necessita exercer sua profissão em um processo de trabalho coletivo e de forma completa a partir da contribuição específica das várias áreas profissionais. Dessa maneira, o papel de coordenador do enfermeiro precisa ser bem estabelecido para manter a organização das atividades com os componentes da equipe e discutir estratégias para resolver os problemas, tornando o seu trabalho reconhecido e valorizado.

Palavras-chave: assistência ao paciente, atenção primária, equipe de enfermagem.

Abstract: Understanding the true meaning of team is essential as a good health care quality and efficiency requires collective involvement of health professionals. The objective of this work is to identify the main challenges that nurses face in coordinating a multidisciplinary team in primary care. The method used for this study was a literature review. Using such database Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Latin America and the Caribbean (LILACS) Scientific and Technical Literature, totaling 12 articles published between 2000 to 2009 These challenges were: poor working conditions, low wages professionals who perform the work to the individual instead of the collective and the excess demand of users for the service, which leads to lack of time to articulate the various works and plan actions to be developed. The experience of working as a team trains professionals for a change in the model of care, because the professional needs to practice his profession in a process of collective work and complete the form from the specific contribution of the various professional areas. Thus, the role of the nurse coordinator must be well established to maintain the organization of activities with team members and discuss strategies to solve problems, becoming recognized and valued his work.

Keyword: patient care, primary care, team nursing.

Introdução

A compreensão do real significado de equipe é fundamental já que, um bom atendimento em saúde com qualidade e eficiência requer envolvimento coletivo dos profissionais. O saber interdisciplinar dá condições ao profissional de saúde de analisar o paciente de forma integral, necessitando, assim, de uma visão mais ampla, que ultrapasse a sua especificidade profissional, e que caminhe na direção da compreensão das implicações sociais decorrentes de sua prática. (CIAMPIONE, 2000).

Durante a formação acadêmica, o enfermeiro aprende que o trabalho em saúde eficaz deve ser focado na equipe. Nas atuais políticas públicas de saúde que centralizam a atenção na assistência à família e comunidade, a equipe nunca foi tão colocada em evidência. Essa estratégia no Programa de Saúde da Família (PSF), por exemplo, é a base da reestruturação desse modelo assistencial cujo enfoque é na ação multiprofissional, evidenciando o trabalho em equipe. (COLOMÉ El al, 2008). O objetivo deste trabalho é identificar as principais dificuldades que a enfermagem encara em coordenar uma equipe multiprofissional na atenção básica.

Procedimento Metodológico

O método utilizado para o presente estudo foi uma revisão bibliográfica. Utilizando como base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e da Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS, totalizando 12 artigos publicados entre os anos 2000 a 2009, sendo excluídos 3 artigos por não atenderem o objetivo do trabalho. Para a seleção dos seguintes artigos foi utilizada a pergunta norteadora: Quais as principais dificuldades encontradas pela enfermagem na coordenação de uma equipe multidisciplinar?.

Para a amostra dos estudos escolhidos para a presente revisão bibliográfica, foram colocados como critérios de inclusão: artigos científicos publicados na íntegra e disponíveis nas bases de dados anteriormente citadas e livros. Já os critérios de exclusão foram os relatos de casos informais, reportagens, notícias, editoriais, artigos que não tinham relação com tema.

Resultados e Discussão

De acordo com a literatura pesquisada, as principais dificuldades que a enfermagem enfrenta para coordenar uma equipe multidisciplinar na atenção básica são as condições de trabalho precárias, baixos salários, excesso de demanda de usuários e profissionais que realizam o trabalho individual ao invés do coletivo, pois há uma variedade de opiniões e posturas, alguns profissionais tentam controlar toda a organização do programa, enquanto outros acomodam-se não realizando adequadamente suas

funções e acabam comprometendo a qualidade do trabalho (NECKEL, G. L. et al, 2008).

Ressaltamos a importância da utilização de descritores disponíveis nas bases de dados oficiais, pois permitem a pesquisa e a recuperação de literatura científica, servindo como linguagem única para a indexação e recuperação da informação. Sendo assim, pôde-se observar na literatura que o trabalho em equipe é a base para ações integrais na saúde, atendendo com qualidade as necessidades dos usuários de acordo com cada situação e experiência já adquirida, pois, a abordagem do paciente no seu contexto biopsicossocial é facilitada, e o cliente passa a ser atendido por todos os membros da equipe que também o envolve na resolução de sua problemática.(OLIVEIRA, 2006)

A experiência de trabalho em uma equipe multiprofissional capacita os profissionais para uma mudança no modelo assistencial, pois o profissional precisa desempenhar sua profissão em um processo de trabalho coletivo, cujo resultado deverá ser realizado de forma completa a partir da contribuição específica das diversas áreas profissionais.

Conclusão

Conclui-se ser fundamental, para superar as dificuldades encontradas pelo enfermeiro ao coordenar uma equipe multiprofissional, que os membros da equipe encontrem momentos para trabalhar em conjunto e colocar em prática a complementaridade e a interdependência dos diferentes trabalhos, pois o trabalho em equipe integrado exige conhecimento e valorização do trabalho do outro, para que assim construam consensos quanto aos objetivos a serem alcançados. Dessa forma, o papel de coordenador do enfermeiro deve ser bem estabelecido para manter a organização das atividades com os membros da equipe e discutir propostas para a resolução dos problemas, tornando o seu trabalho reconhecido e valorizado.(NASCIMENTO, 2008)

A leitura crítica e aprofundada dos artigos nos permitiu sinalizar que a produção científica do enfermeiro sobre o trabalho em equipe no período estudado é tímida frente ao avanço dessa temática no contexto geral da saúde e educação. Acredita-se que este conhecimento deve ser, do mesmo modo, trabalhado enfaticamente na formação dos enfermeiros, haja vista as tendências e demandas da prática.

Referências

CIAMPIONE, M.H.T.; PEDUZZI M. Trabalho em equipe e trabalho em grupo no programa de saúde da família. **Rev Bras Enferm.** v. 53(especial)p.143-47. 2000.

COLOMÉ, I. C. S.; LIMA, M. A. D. S; DAVIS, R. Visão de enfermeiras sobre as articulações das ações de saúde entre profissionais de equipes de saúde da família. **Rev. Esc. Enferm USP.** v.42, n.2, p.256-261. 2008.

NASCIMENTO, K. C. et al. Sistematização da assistência de enfermagem: vislumbrando um cuidado interativo, complementar e multiprofissional. **Rev. Esc. Enferm USP.** v.42, n.4, p.643-648. 2008.

NECKEL, G. L. et al. Desafios para a ação interdisciplinar na atenção básica: implicações relativas à composição das equipes de saúde da família. **Ciência e Saúde Coletiva.** v.14, n.1, p.1463-1472. 2009.

OLIVEIRA, E. M; SPIRI, W. C. Programa saúde da família: a experiência de equipe multiprofissional. **Rev. Saúde Pública.** v.40, n.4, p.727-733. 2006.

SILVA, E.L. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** Florianópolis: UFSC. 3. ed. rev. atual, 2001.

SILVEIRA R.S.; LUNARDI, V.L. A problematização do cotidiano do trabalho da enfermagem. **Texto Contexto Enferm.** v.9, n.2, p.447-58. 2000.